

As “empresas com propósito” têm cada vez mais apoio legislativo nos países da Ibero-América, segundo pesquisa da SEGIB, PNUD e IDRC



Santo Domingo (República Dominicana) / Madrid (Espanha) - quinta-feira, 8 de julho de 2021 - As “empresas com propósito” ou do Quarto Setor, aquelas com um potencial de mudança sistêmica a nível ambiental, social e econômico, contam com cada vez mais figuras jurídicas e regulatórias que as apoiam na Ibero-América, de acordo com uma pesquisa realizada pela Secretaria-Geral Ibero-americana ([SEGIB](#)), pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento ([PNUD](#)) e pelo Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento ([IDRC](#)) do Canadá.

O estudo “As empresas com propósito e a regulamentação do quarto setor na Ibero-América”, o primeiro realizado sobre o tema, foi apresentado hoje em Santo Domingo pela Secretária-Geral Ibero-Americana, [Rebeca Grynspan](#), que se encontra de visita oficial à República Dominicana; o Diretor Regional para a América Latina e o Caribe do PNUD, [Luis Felipe López Calva](#), e a Vice-Presidenta de Regiões, Estratégia e Política do IDRC, [Julie Shouldice](#).

NOTA DE IMPRENSA



A pesquisa destaca a figura jurídica das Sociedades de Benefício e Interesse Coletivo como um instrumento inovador da América Latina e aponta que três países já contam com legislações aprovadas no assunto (Colômbia, Equador e Peru) e seis se estão atualmente discutindo projetos de lei, havendo consenso político para avançar no tema.

- [Baixe a pesquisa aqui](#)

O estudo foi realizado ao longo de um ano em nove países ibero-americanos (**Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México, Peru e Uruguai**), mas também analisou outras legislações de ponta fora da região (Canadá, Estados Unidos e Europa). O seu objetivo é propor aos governos ibero-americanos um conjunto de medidas de política pública para promover as empresas também conhecidas como “B”, de economia circular ou de triplo impacto.

Nesse sentido, a pesquisa convida os governos da região a promover a compra pública sustentável, dando preferência a esse tipo de empresas, e a conceder benefícios fiscais às empresas que gerem impacto socioambiental positivo.

“As políticas públicas são fundamentais para transformar nossos mercados e tornar realidade as grandes mudanças globais necessárias em termos de sustentabilidade e inclusão social, gerando condições de liderança empresarial igualitária para as mulheres. É hora de garantir que a compra pública sustentável se consolide como o foco principal da contratação. Comprar de empresas sustentáveis e lideradas por mulheres pode desempenhar um papel catalisador para transformar nossos mercados”, afirmou Julie Shouldice, do IDRC.

A Secretária Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, afirmou que a Ibero-América pode se tornar uma região de vanguarda a nível global na promoção destas empresas: “Hoje vemos que o apetite investidor e a validação cidadã são dois elementos-chave que já estão presentes no auge das empresas com propósito. É fundamental contar com o terceiro elemento da equação: o apoio e o impulso das políticas públicas. Só assim poderemos fazer destas empresas a norma e não a exceção na Ibero-América”.

Por sua vez, Luis Felipe López Calva, do PNUD, referiu-se ao apoio que será oferecido ao Quarto Setor: “Estamos há mais de um ano analisando como

NOTA DE IMPRENSA



podemos apoiar as administrações públicas na promoção de um setor privado resiliente, justo e sustentável. Nosso próximo passo será trabalhar no desenvolvimento de roteiros a nível nacional, colocando à disposição dos países todo o conhecimento gerado e o capital humano das três instituições”.

As “empresas com propósito” têm cada vez mais protagonismo na Ibero-América. Atualmente, representam mais de 6% do PIB regional e empregam 10 milhões de trabalhadores.

MAIS INFORMAÇÃO:

Secretaria-Geral Ibero-Americana
Max Seitz, chefe de imprensa
MSeitz@segib.org
(+34) 679 921 572

Siga a conversa nas redes:

[#CaminhoDaCúpula](#)

[#SomosIbero-América](#)



A **Secretaria-Geral Ibero-americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de realizar os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** pelo fortalecimento da comunidade ibero-americana, promovendo a cooperação em educação, coesão social, inovação e cultura nos países de língua espanhola e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica. A Secretária-Geral da organização é a costarrriquenha **Rebeca Grynspan**.

[Andorra](#) - [Argentina](#) - [Bolívia](#) - [Brasil](#) - [Colômbia](#) - [Costa Rica](#) - [Cuba](#) - [Chile](#) - [R. Dominicana](#) - [Equador](#) - [El Salvador](#) - [Espanha](#) - [Guatemala](#) - [Honduras](#) - [México](#) - [Nicarágua](#) - [Panamá](#) - [Paraguai](#) - [Peru](#) - [Portugal](#) - [Uruguai](#) - [Venezuela](#)